

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATBO DAINQUIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Sagração episcopal

Realizou-se no sabado na Sé Cathedral a sagração do sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

A assistencia era numerosa e a cerimonia foi feita com grande solenidade.

Na capela mór mais de 100 ecclesiasticos da diocese, seminaristas, os srs. Marquez de Reriz, monsenhor Fonseca, reitor do Colegio-Português em Roma, drs. Agostinho de Jesus, Garcia de Vasconcelos, Bernardo Aires, Eugenio de Castro, Alvaro de Matos, Garcez, professor do Seminario de Santarem; conegos Pereira d'Almeida e Araujo, vigario geral; drs. Tavares Pontes, Almeida e Sousa, Ferrand Pimentel, General José Maria da Costa, Coronel Gerardo Ferreira, tenente coronel Cerejeiro, capitães Martins de Carvalho e Lopo, de infantaria 35, dr. Alfredo Vaz, muitas pessoas do concelho de Leiria, donde é natural o novo antistite, seus irmãos, cunhado e sobrinhos, representantes das confrarias erectas na Sé Cathedral, do C. A. D. C. de Coimbra e da Liga Social Cristã da Figueira da Foz, etc, etc.

O Bispo sagrante foi o sr. Bispo Conde e assistentes os srs. Arcebispo de Milene e Bispo da Guarda.

A musica de capela dos seminaristas por *motu proprio*.

O anel foi oferecido pelo Bispo sr. Dr. Tiago Sinibaldi.

Pelo sr. Bispo Conde foi oferecido banquete intimo no Seminario, achando-se o refeitório ornamentado por um grupo de fieis.

Alcide d'Oliveira

Este illustre e brioso official da Guarda Nacional Republicana pede-nos a publicação do seguinte:

Ex.^{mo} Senhor:— Razões que se relacionam com a minha vida official e outras que não estou autorizado a dar publicamente, obrigam-me a vir solicitar de V. Ex.^a a minha exoneração de membro das comissões políticas e petições do Centro José Falcão.

Desejo frisar que continuo a ter por V. Ex.^a e pelos Ex.^{mos} membros da Comissão de que fazia parte, a maior das considerações.— Saúde e Fraternidade. Coimbra, 28 de Dezembro de 1919.— Ao Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão Política do Centro José Falcão.— (a) Alcide d'Oliveira.

Carestia dos generos

Continua a subida dos preços dos generos.

A carne aumentou de preço e já se vai dizendo que não tardará que suba mais e muito mais.

O azeite, o petroleo, o vinho, a manteiga, o sabão, a farinha, etc, tudo vai na mesma.

A respeito d'assucar não aparece e quem o quer tem de o pagar por bom preço.

Prometeram 12 vagons d'assucar, mas nem um apparece!

Visitantes illustres

Acompanhado do sr. dr. Abel de Andrade, da Faculdade de Direito de Lisboa, tem andado em visita aos estabelecimentos universitarios o illustre advogado sr. dr. Fernando Martins de Carvalho.

Na sua visita ao Instituto Juridico em que foi acompanhado pelo disjuncto professor, sr. dr. José Béleza, o sr. dr. Martins de Carvalho teve occasião de constatar os progressos da Faculdade de Direito, cujas installações muito admirou, isuando sobretudo a organização da sua biblioteca privada, que é reputada uma das melhores da peninsula, devido aos perseverantes esforços do seu bibliotecario, sr. dr. Alvaro Machado Vilela.

— De visita ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, digno deputado da nação, que se encontra na sua casa de Souzela, esteve ontem ali o sr. dr. Aureliano Lopes de Mira Fernandes, illustre professor do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior

Saul Donato.

Na quinta feira:

D. Francisca de Jesus Teixeira de Azevedo.

Batizado

Com toda a pompa realizou-se no domingo, na igreja de Santa Cruz, o batizado solene dum galante filhinho do sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real e da sr.^a D. Maria Alberta Leite Roxanes de Carvalho Mexia.

Foi celebrante s. ex.^a reverendissimo o Bispo coadjutor de Coimbra, sr. D. Antonio Antunes recebendo o neofito o nome de João, sendo padrinhos os avós do novo cristão sr.^a D. Maria Luiza Sacadura Bote e o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretario do Liceu Dr. José Falcão.

O templo aonde se realizou a cerimonia, bem como a pia baptismal estavam vistosamente engalanados e no corpo da igreja, um grupo de senhoras e creanças entoavam hinos e canticos religiosos, com acompanhamento de organo.

Finda a cerimonia realizou-se em casa dos pais do neofito um delicado copo d'agua a que assistiram pessoas de familia e o reverendissimo Bispo coadjutor.

Partidas e chegadas

Está nesta cidade, tendo-nos dado a honra da sua visita, o nosso estimado patriota sr. Benjamim Marques, conceituado farmaceutico em Arruda dos Vinhos.

Agradecemos pela gentileza dos seus cumprimentos.

O projectado hotel na Estrela

Nada se diz e nada sabemos ao certo do que ha resolvido ácerca da compra do terreno da Estrela para o grande hotel que uma empresa ali deseja mandar construir.

Tudo está dependente do preço que se pedir por esse terreno.

Corre por aí a versão de que da parte do proprietario desse terreno se exige preço excessivo que obsta a esse grande melhoramento local. Não garantimos, porém, que isto seja verdadeiro e nem mesmo o acreditamos visto o referido proprietario ser filho de Coimbra, pessoa illustrada e não o julgarmos capaz de se oppôr á realização dum importante melhoramento para a sua terra.

Porque a verdade é que um grande hotel de luxo naquele local seria duma grandissima importancia para Coimbra.

Embelesaria aquele local e chamaria a concorrencia de pessoas de fortuna que podiam ali passar temporadas.

Temos por isso a esperança de que a empresa levará por deante os seus desejos.

FINANÇAS

O rendimento dos impostos no districto de Coimbra no mez de Novembro findo foi o seguinte:

O imposto do rial d'agua foi de 2:150\$56, para mais 21\$67 do que em igual mez do ano anterior.

O imposto do selo foi de 25:094\$67.

Foram levantados 49 autos diversos, e pagas as respectivas multas, na importancia de 756\$76.

Por determinação da Direcção Geral presta serviço provisoriamente na Direcção de Finanças deste districto o sub-inspector Manuel Martins Madeira.

Visitas

A Meza da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte foi no domingo cumprimentar o novo Prelado coadjutor D. Antonio Antunes, juiz daquela Irmandade, felicitando-o pela sua ascensão ao Episcopado Português.

Fernando Teixeira d'Abreu

ADVOGADO

R. Ferreira Borges, 42

SEGREDOS A TODA A GENTE

LITTERATURA BRASILEIRA

Vou falar-lhes hoje da litteratura brasileira contemporanea — alta expressão duma raça gloriosa e triunfante — porque julgo do mais nobre dever chamar a atenção dos portugueses para a vida, para a arte, para a cultura da grande republica sul-americana, que é de certo modo como lhe chamou o prosador esplendido das Palavras loucas a outra banda de Portugal. Nós conhecemos duma maneira mesmo imperfeita o Brazil moderno e esse desconhecimento é tanto mais para lamentar quanto é certo — ainda ha pouco me dizia na sua sala da rua Victor Cordon, cheia de panneaux e de sol a imminente cantora Judice da Costa — os brasileiros seguiram sempre com um interesse carinhoso todas as manifestações da vida, da arte, da cultura portugueza.

Tenho aqui sobre a minha mesa de trabalho, junto a uma poltche do Barry de violetas as ultimas produções litterarias brasileiras, meia dúzia de livros curiosos, impressionantes, admiráveis de vigor, de expressão — de talento. Sente-se a traveze deles a inergia sobre duma nação que vive, que floresce e que triunfa. O Brazil está positivamente na idade d'ouro da vida. Dir-se-hia em pleno século XX, a renascença gloriosa do século XVI.

Começemos pelos dois livros desse encantador rapaz que é Paulo Barreto em cujas mãos a prosa ganha a leveza, a transparência, a frescura e a graça duma renda e que me dá a impressão de que esse Lorrain Carioca não escreve nunca sem ter posto na botoleira de seda da casaca a rosa branca de Oscar Wilde.

Coisas precisas

Muitas vezes temos solicitado o cumprimento duma resolução tomada ha muito pela Camara Municipal, da substituição da Fonte Nova por um marco fontenario para desaparecer o charco que ha constantemente naquele local, onde muitas vezes se não pode passar, e fazer o corte do terreno pelo alinhamento das casas da Avenida Sá da Bandeira.

Assim se embelesaria tambem aquele local, que tem um aspecto desagradavel.

Infelizmente não conseguimos ainda ser atendidos, como o não temos sido em tudo quanto temos pedido á Camara actual.

A regularização do terreno á Estrela, a demolição do casebre em ruínas á esquina da rua de Quebra Costas e da rua de Sub Ripas, iluminação da rua Adelinio Veiga e da rua Martins de Carvalho; concerto do mictorio do Largo das Ameias, terraplenagem da ladeira de Santa Ana, onde abriram um fosso ha mais dum ano para mudança da canalização da agua; melhoramentos no parque de Santa Cruz, que parece esquecido completamente.

Isto e muito mais temos pedido, mas nada temos conseguido.

E' bradar no deserto; mas como é obrigação da imprensa lembrar e pedir o que o publico necessita, e que ha o dever de fazer, continuaremos a desempenhar a nossa missão.

Devido á solenidade do dia, não se publica na quinta feira a Gazeta de Coimbra.

Do Rio de Janeiro a Lisboa em 168 horas!

O ministro da marinha do Brazil está empenhado em levar a efeito um *raid* Rio de Janeiro — Lisboa em 168 horas!

Le monde marche! Aonde se chegará com tanto progresso?

São dois livros de crónicas — A mulher e os espelhos e Avante — o primeiro uma teoria admiravel de comentarios subitís, de vontades imprevisitas, de pequeninas nadas palpitanes que vivem o seu instante de gloria e onde se colhe como uma abelha doiro numa flor a mais admiravel das filosofias: a do sorriso; o segundo um feixe d'artigos girando em volta duma conferencia do mestre sobre o intercambio luso-brasileiro, conferencia admiravel que ficará como um passo formidavel para o abraço carinhoso entre Portugal e Brazil. João do Rio está hoje, na plena posse do seu talento. E já hoje, em plena mocidade, um triunfador.

Seguem as Cartas de Iracema pseudonimo que esconde como um pequenino leque de seda o sorriso conceituoso duma herdeira illustre de madame de Staël; Da arte e do patriotismo, paginas interessantissimas dum rapaz que conhece já os mil e um segredos da palavra litteratura e que se chama simplesmente — não esqueçam este nome — Mateus d'Albuquerque; A dança de Martins Fontes, paginas escritas ao ritmo dançado da nudez loira de Dionisios paginas surpreendentes de movimento de cor e de musica que nos perturbam e nos comovem; Agua corrente de Olegario Mariano onde o poeta chora saudades da Veneza doirada dos doges e das gondolas dessa Veneza em cujos canais a lua espreta como um livro branco sobre um espelho de prata.

Como veem tenko a minha mesa de trabalho cheia de flores!

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Desastre grave — Morte

No domingo, pelas 19 horas, deu-se um desastre de graves consequências. Um rapazito de nome Manuel Ferreira Carramenho, de 11 anos, dos Casaes de S. Martinho, aros desta cidade, brincava com seu irmão, José Ferreira Carramenho e com outros rapazes cujas idades variam entre os 11 e 14 anos.

O Manuel pedia ao irmão para lhe mostrar a *espingarda* por ele engenderada e era feita com uma cana, das que servem para suportes de guarda chuvas, uma coronha improvisada e um pipço, com cão pertencente a velha *espingarda* caçadeira. A *arma* explodia com cabeças de fosforos, mas era carregada com polvora, buchas e competente carga de chumbo.

O José anuiu ao pedido do irmão mostrando a improvisada *arma* que ele, o infeliz Manuel admirou.

O irmão quiz mostrar-lhe como se malava um passaro, e pondo a *arma* á cara desfechou mas com tanta infelicidade que, a carga voou após a explosão atingindo o Manuel na região abdominal e fazendo-o cair banhado em sangue.

Ao ser ouvida a detonação correu muita gente ao local tratando de conduzir o ferido aos Hospitais da Universidade, aonde verificada a gravidade do ferimento se procedeu immediatamente á operação da laparotomia, feita pelo illustre clinico Dr. Bissia Barreto. Foram impotentes os esforços da sciencia, porque o infeliz exalava ontem, pelas 11 horas, o ultimo suspiro.

O autor da involuntaria morte encontra-se preso e o cadaver do infeliz seguiu para o necroterio, para ser autopsiado.

E, eis o triste resultado duma brincadeira, que enlutou uma familia e faz passar acerbas maguas ao involuntario autor da morte dum irmão.

E' horrivel!

Ao principiar o ano de 1920, a GAZETA DE COIMBRA, envia as Boas-Festas a todos os seus amigos, colaboradores, assinantes e anunciantes, desejando que o novo ano desponte, para todos e para a linda cidade de Coimbra, envolto em alegria e em luz.

Ano que vai, ano que vem...

STÃO-SE fechando as portas cinzentas do tempo sobre a agonia de 1919. No crepusculo deste ano que passou, volta-nos á memoria, numa síntese expontanea e subita, toda a teoria de alegrias e descalabros, de sorrisos e fatalidades, de clarões e de ruínas — que estes doze mezes que caíram, gótas d'Eternidade, no abismo fundo da morte, nos trouxeram, nos deixaram, nos abandonaram como um derradeiro momento de vida. Desgraçadamente, este periodo que finda, devendo-nos trazer nas dobras do seu manto a floreação abençoada e lustral das venturas e das reconstruções — mais nos afundou ainda nas trévas herméticas da desesperança. Encontrou a Europa gasta, doente, senil — e deixou-a peor ainda, ardentem na febre dolorosa dos desvairos e dos destroços. Em vez de levantar da terra as novas mèses prodigiosas e rutilas, em vez de vir colher do sólo a aleluia renascente e purificada das seivas — nem sequer soube vêr, sentir, aproveitar as forças viris, as forças alentadoras que a natureza offerecia, num aneio de reviviscencia e de ascenção. No dia 1 de Janeiro deste ano que agoniza acordámos todos na crença iludida e ingénua de que na sua luz d'oiro se desenhava uma alvorada clara d'esperança, um prenuncio bendito de reelevação ovante. Sempre que um ano nasce — logo as quimeras se alam, se movem, se levantam, largando vôo para os firmamentos róseos da Miragem. Assim succedeu, no passado ano. E como os nossos sonhos foram afogados na cinza dos insucessos e dos desatinos loucos! E como a nossa sensibilidade soffreu — ao sentir a queda dolorida e completa das suas ideias belas, dos seus optimismos enlevados e crentes!

Assim, 1919 apenas nos trouxe o gelo das desilusões e o negrume dos pesadêos. Ficou a nossa vida ainda mais complicada e mais incerta — e, na bruma indesvendável do Porvir, multiplicou-se a ameaça terrivel dos sinais d'interrogação. Não é pois um amigo que vimos acompanhar, com saudade, ao seu funereal — este ano! E' antes, um adversario, cujo fim nos desanuviava um pouco, libertando-nos até!...

...E aí vem 1920. Depois da derrocada que 1919 nos trouxe — prometendo-nos a paz e piorando-nos a guerra — pueril será architectarmos projectos, hipotéses, esperanças sobre esta nova aurora que desponta. Entretanto, quem fez o mal do ano que passou — foram, sobretudo, os homens. E, como eles expiaram todo este tempo a sombra pesadissima dos seus erros — é possível que esses mesmos homens, ante o novo ano que surge, sintam, intimamente, uma renovação, uma metamorfose — e façam agora o bem, sensatos e equilibrados.

Estamos todos cheios de inquietações, pesadelos, conflitos. E' tempo de socegar, amansar, viver. E' tempo, sobretudo, de produzir.

A humanidade compreenderá isto, agora. A crise que fêre o mundo inteiro — reside na anarquia que domina os espiritos e as turbas. Necessita-se ordem, acção, método. Necessita-se, inadiavelmente, paz.

Esperaremos isso do novo ano? Deve-se sempre esperar o que é útil — e o que é logico.

... E agora — pode passar 1920...

João Ameal.

Instituto Pereira de Sousa

A Filial em Coimbra do Instituto Commercial Pereira de Sousa, situada na Praça do Comercio n.º 5 reabre as suas aulas na proxima 2.ª feira conforme anuncio publicado na secção competente, cuja leitura recomendamos a todos que desejem habilitar-se pratica e rapidamente para guardalivros, Esteno-Dactilografos e para concursos.

Questão social

Em Hespanha está sendo organizada uma associação, composta de importantes elementos, para combater o sindicalismo, empregando os mesmos processos que este usa.

Ao terror corresponderão com o terror — é esta a sua norma.

O que se vê é que tudo anda a precisar de concerto para entrar nos eixos.

Agressão a tiro - Varias noticias

Pelas 20 horas de domingo preterito deu-se na Quinta do Roçao - Cruz dos Merouços - um crime que emocionou os habitantes daquele lugar.

De ha muito que Manuel dos Santos Vasco, casado, ali residente, se encontra desavindo com seu irmão, Joaquim dos Santos Vasco e por questões de familia. Questões de partilhas, a que não são estranhos o divorcio e as serventias de propriedades, questões de familia... emfim.

O Manuel dos Santos Vasco, não via com bons olhos, a dentro do seu predio, sua primeira primeira mulher, de quem está divorciado, e que ali foi com o segundo marido, amigo do irmão do agressor o referido Joaquim dos Santos Vasco. Aproveitando a escuridão da noite e embrenhado munuiu-se duma espingarda caçadeira de dois canos e esperou que o irmão, a cunhada, a primeira mulher e o marido passassem na serventia que ele diz, ser só dele.

A voz de «quem vem lá», e como lhe não respondessem desfecho para o grupo, ferindo nas pernas sua cunhada Maria da Graça Pereira, que ali apresenta feridas incisivas sem fratura, mas com gravidade, que a obrigou a a recolher á enfermagem de cirurgia dos Hospitais da Universidade e Luiza da Conceição, de 51 anos, de quem está, como dissemos divorciada e, que foi ferida com a arma no ombro esquerdo e na nadega, ferimentos estes que não tem importancia, pelo que recolheu a casa depois de pensada no Banco do Hospital.

Houve gritos de socorro e o agressor continuou disparando tiros a esmo, sem que, felizmente, tivesse atingido mais ninguem ficando a gente do lugar aonde se desenrolou a cena de véras apavorada.

O Manuel Vasco refugiou-se em casa, não sem ter continuado a disparar tiros e os parentes das feridas trataram de as conduzir para Coimbra, como podera encontrar, no caminho uma patrulha da Guarda Republicana, a cavallo, que pediu reforço marchando para o local do crime um troço de cavalaria e infantaria, que cercou a casa e prendeu o criminoso, que não ofereceu resistencia e que confessou o crime encontrando-se preso nesta cidade, para ser hoje entregue ao poder judicial.

Obituario

Faleceu em Lisboa o sr. conselheiro Venceslau de Lima, que era doutorado pela extincta faculdade de Filosofia. Foi presidente do conselho de ministros o governador civil do distrito de Coimbra, etc.

As suas qualidades pessoais impunham-no á consideração de todos.

Faleceu no Hospital da Universidade o sr. Manoel Ferreira Carranca, de S. Martinho do Bispo, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo, Vernizes etc. da acreditada marca americana WILLEY

Resultado garantido. Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA LIMITADA R. Visconde da Luz, 8-1.º

ANUNCIO

A Misericórdia de Soure recebe propostas até ás 13 horas do dia 1 de Janeiro proximo, para as obras de terraplanagem e fundação em alvenaria para começo da construção dum hospital, conforme as condições que se acham patentes na sua secretaria.

As propostas, sob as quais haverá licitação verbal, deverão indicar o minimo abaixo da base de 1.016\$00, e proceder-se ha á adjudicação no indicado dia, convindo o preço obtido na licitação verbal.

Soure, 10 de Dezembro de 1919. — Manuel Neto, secretario.

QUINTA. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros - 250 - 1.º - Lisboa.

O secretario geral do Governo Civil foi ante-ontem entregar ao rev.º conego Tomaz Fernandes Pinto o alvará que o nomeia membro da Comissão Distrital de Assistencia.

No sabado esteve em Coimbra o sr. ministro do trabalho que veio conferenciar com o chefe do distrito e o sr. dr. Alvaro de Castro sobre a constituição do novo governo, seguindo estes para Lisboa.

Antonio Alves de Oliveira, de 21 anos, de Santa Comba-Dão, onde era empregado na fabrica de serração de Sêdo Piná & C.ª, ficou com a mão direita cortada, recolhendo ao Hospital desta cidade.

Em Presalves, concelho de Montemor o-Velho, José de Sousa Carvalho esfaqueou Augusto Paixão, que ali se encontra em perigo de vida.

Anuncio

A firma comercial «União», Limitada, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de Carboneto de Calcio, na rua da Moeda, n.º 94, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confronta do norte e poente com Adriano Augusto Pessoa, nascente com herdeiros de Alfio Augusto dos Santos e sul com a dita rua da Moeda.

E, como o deposito de Carboneto de Calcio, pelo Decreto n.º 3443, de 8 de outubro de 1917, se acha comprehendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, pois é em quantidade superior a mil quilogramas, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigosos, sendo os seus inconvenientes cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão; e por isso, em conformidade com as disposições daqueles Decretos, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença

Coimbra, 29 de Dezembro de 1919

União, Limitada.

O Gerente,

Samuel Ceveira da Costa

José Reis Sardinha

Agradecimento

A familia do muito chorado e saudoso extinto Miguel dos Santos e Silva vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas, que, durante a doença que o victimou, se informaram do seu estado, a todas aquelas que se incorporaram no prestito funebre, ou ainda ás que lhe tenham enviado condolencias, e ás quaes, por lapso, não tenham já agradecido.

A todos, pois, o testemunho da nossa mais profunda gratidão.

Empresa Industrial de Penacova

Amandio Cabral & C.ª, L.ª

Para apreciação das contas da gerencia e para os fins do disposto no n.º 6 do artigo 120.º do C. Commercial é convocada a assembleia geral desta sociedade para o dia 1 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, no escritorio do signatario.

Penacova, 29 de Dezembro de 1919.

O Gerente,

José Augusto Monteiro Junior.

Sempre pelo mesmo caminho
Ganhar pouco para vender muito

E' esta a razão porque todos os dias a nossa casa se enche de Clientes.

Apesar de se terem já vendido seguramente muitos milhares de retalhos, ainda temos outra enorme quantidade que recebemos directamente da fabrica com o fim de serem vendidos a titulo de reclame para servirem de brindes aos nossos clientes, pelo Natal e Ano Novo.

RETALHOS

De FLANELAS, LÃS, CHEVIOTES, PANOS CRUZ, e BRANCOS e CASSAS,

Que chegam perfeitamente para BLUSAS, SAIAS, VESTIDOS, FATOS, AVENTAIS, CAMISAS, etc., etc.

Só esta semana Por preços assombrosos

*** NOS ***

Grandes Armazens do Chiado

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do código eleitoral e 1.º da lei n.º 294.º, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico referente ao ano de 1920, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia, do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completarem essa idade até 8 de Junho do mesmo ano, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portugues e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos o atestado de residencia conforme o modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta da freguesia ou regedor.

O requerimento e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1919.

Francisco da Cunha Matos

Modelo n.º 1

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... anos de idade (data do nascimento, local do registro ou baptismo), sabendo ler e escrever, e residindo há mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

Modelo n.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais que F... (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia há mais de seis meses. (Data e assinatura ou assaturas). (Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assaturas).

EMPREGADO - Oferece-se

Contabilidade, Agricola e Commercial. Informa Antonio Fernandes & Filho - Rua do Corvo

AMBRINA

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Declaração

Danton C. de Carvalho, vem por este meio declarar que abandonou por completo a organisação operaria, em que ha anos ingressou, cujos motivos exporá, a quem quer que seja, para que não dê lugar a erradas versões que neste sentido possam suscitarse.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1919.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 8 do mez de Janeiro de 1920, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a madeira de salgueiro existentes nas estradas ao norte do Mondego, sendo a base de licitação 130\$00 e o deposito provisorio 3\$25.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras deste Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1919.

O Vice-Presidente, F. Villaça.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.ºs 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

REABERTURA DAS AULAS do Instituto Comercial Pereira de Sousa

Na sede em Lisboa, em 2 de Janeiro RUA NOVA DO ALMADA, 53

Na Filial em Coimbra, em 5 de Janeiro PRAÇA DO COMERCIO, 5

Secção Educativa

Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos, em classes completamente separadas. Curso livre de Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas. 10 Cursos profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente collocação bem remunerada em qualquer pais. Habilitação para concursos. Lições em classe, individual e por correspondencia. Matricula a mensalidade e por contracto de habilitação completa, Pedir programas.

Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido.

Traslado da escritura de sociedade por quotas que entre si fazem Alfredo Martinho da Fonseca, Augusto Amado Ferreira e Adriano Augusto Bisarro da Fonseca.

No dia dezoito de Novembro de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Coimbra e meu escritorio, na rua da Sofia, numero cinquenta e cinco, perante mim Augusto Saldanha da Silva Vieira, notario substituto nesta mesma cidade e comarca, compareceram os senhores Alfredo Martinho da Fonseca, casado, proprietario e comerciante; Augusto Amado Ferreira, casado, industrial e Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, casado, proprietario e comerciante, todos moradores nesta cidade, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas, que tambem são presentes e minhas conhecidas, o que certifico. E por todos os referidos outorgantes foi declarado na presença das mesmas testemunhas.

Que tem contratado entre si constituir uma sociedade por quotas, como efectivamente constituem, e o seu pacto é o seguinte:

Primeiro - A sociedade adota a denominação de Empresa de Leitarias, Limitada, e terá a sua sede nesta cidade e, provisoriamente, na rua do Visconde da Luz.

Segundo - O objecto da sociedade é a exploração de venda de leite e outros artigos, e para tal exploração terá que adquirir por compra ou arrendamento as propriedades agricolas e estabelecimentos que se julgarem necessarios.

Paragrafo unico - A sociedade poderá explorar qualquer outro ramo de negocio.

Terceiro - A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos, o seu começo conta-se de hoje.

Quarto - O capital da sociedade é de CEM MIL ESCUDOS, representado pelas seguintes quotas: - vinte e cinco mil escudos, quota com que entra o socio Alfredo Martinho da Fonseca; outros vinte e cinco mil escudos, quota com que entra o socio Augusto Amado Ferreira, e cinquenta mil escudos, quota com que entra o socio Adriano Augusto Bizarro da Fonseca.

Quinto - O socio Martinho da Fonseca transfere para a sociedade, sem passivo, e pela quantia de cinquenta e cinco mil escudos os seus estabelecimentos comerciais, direitos aos arrendamentos de predios agricolas, pertences e gados, a saber: - um estabelecimento no Largo do Castelo; outro estabelecimento na rua Sá de Bandeira e outro na rua do Visconde da Luz, todos desta cidade; a fabrica de doces na rua do Paço do Conde, desta cidade; o arrendamento de uma propriedade, denominada Quinta da Arregaça.

Paragrafo unico - Por estes direitos cedidos o socio Martinho da Fonseca receberá somente a quantia de trinta mil escudos, cujo pagamento será feito no dia trinta de Novembro corrente pelos outros socios, pois que a restante quantia, vinte e cinco mil escudos, representa a

quota social entrada para esta sociedade pelo mesmo socio Alfredo Martinho da Fonseca.

Sexto - A gerencia pertence a todos os socios com o competente uso da firma, podendo, por isso, qualquer deles, representar a sociedade activa e passivamente.

Paragrafo primeiro - Para que a sociedade possa ser obrigada é necessario que os respectivos documentos sejam assinados por dois socios.

Paragrafo segundo - O uso da firma é restritamente limitada aos negocios da sociedade e absolutamente prohibido o seu uso em letras de favor, cauções, fianças, abonações e outros actos de responsabilidade alheia.

Paragrafo terceiro - Os gerentes são dispensados de caução.

Sétimo - Os socios resolverão de comum acôrdo a quantia a levantar mensalmente por conta de seus lucros.

Oitavo - Fora da sociedade nenhum socio poderá ter interesses directos ou indirectos em negocios congêneres.

Nono - O ano social e o ano civil, devendo por isso proceder-se aos balanços gerais em trinta e um de Dezembro de cada ano.

Paragrafo primeiro - O primeiro balanço abrangerá o periodo que vai desta data a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte.

Décimo - Os lucros, depois de retirados cinco por cento para reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas.

Undécimo - Fica prohibida a cessão de cotas excepto ao socio Adriano Bizarro da Fonseca que poderá desdobrar a sua cota, mas sempre depois de previamente serem ouvidos os outros socios com respeito á pessoa a quem a cessão é feita, cuja concessão poderá ser negada quando a pessoa a quem aquele pretenda fazer a cedência não seja do agrado dos restantes socios que, nesse caso, poderão tomar para si a parte da cota que o mesmo socio Bizarro da Fonseca pretendia alienar.

Duodécimo - A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios, pois continuará com os restantes.

Décimo terceiro - Vindo a falecer algum dos socios antes do primeiro balanço, o pagamento de sua cota aos herdeiros será feita integralmente acrescido de seis por cento ao ano, relativamente ao tempo que decorre de hoje até á data do falecimento. E se o falecimento se der depois do primeiro balanço, a sua cota será entregue acrescida de uma parte do fundo de reserva e de uma parte correspondente aos lucros accusados no último balanço.

Décimo quarto - Se por comum acôrdo entre os socios sobreviventes e herdeiros do socio falecido estes quiserem continuar na presente sociedade, poderão fazê-lo mas aqueles, a todo o tempo que queiram podem fazer cessar a estada deles nesta mesma sociedade, liquidando logo a cota deles pela forma determinada no artigo anterior.

Décimo quinto - Ao dar-se a dissolução da sociedade o socio Alfredo Martinho da Fonseca fica com o direito de opção.

Décimo sexto - Ainda no caso de dissolução todos os socios serão os seus liquidatarios.

Décimo sétimo - Em tudo que seja omisso nesta escritura regularão as disposições de direito applicável e as deliberações tomadas em reunião de socios.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes Raul Mário da Silva, casado, relojoeiro, e David Leandro, casado, comerciante, ambos moradores nesta cidade, que assinaram esta escritura com os outorgantes, depois de lida em voz alta perante todos por mim referido notario, Vão coladas estampilhas fiscaes no valor de cento e setenta e quatro escudos. Alfredo Martinho da Fonseca, Augusto Amado Ferreira, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Raul Mário da Silva, David Leandro.

O notario, Augusto Saldanha da Silva Vieira.

Coimbra data retro.

O notario, Augusto Saldanha da Silva Vieira.